V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

ENSINO DE BIOLOGIA EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM TERESINA, PIAUÍ

TEACHING OF BIOLOGY IN SCHOOL OF INTEGRAL TIME IN TERESINA, PIAUÍ.

Apresentação: Pôster

Nayara Gonçalves de Sousa¹; Carlos Eduardo Castro Ribeiro²; Neylla Roberta Santos da Costa³; Letícia Oliveira Lima⁴; Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00201>

Introdução

Biologia é uma disciplina que requer uma atenção quanto à metodologia usada, exigindo do professor criatividade e habilidades para administrar conteúdos, pois esta área é bastante representativa no cotidiano dos educandos. Neste componente curricular, a aula expositiva é a forma mais usual de ensino, carecendo de ser explorado em outras formas, como por exemplo, a experimentação prático-demonstrativa. Entende-se que aula teórica é importante para dar suporte ao aprender, no entanto, as aulas práticas são indispensáveis e complementam a aprendizagem.

De modo geral, no ensino de biologia o livro de didático é o principal instrumento de apoio didático, pois este traz certa comodidade ao professor (LIMA e VASCONCELOS, 2006). O docente deixa de usar outras ferramentas ou métodos de aprendizagem ficando ligado apenas ao livro, quadro e pincel. A contextualização dos conteúdos de biologia, ligando-os aos fatos do dia a dia dos educandos, surge como uma das dificuldades dos docentes para a realização de aulas experimentais-práticas-demonstrativas.

A aula experimental é um recurso pedagógico de aprendizagem para Biologia que

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí - Campus Teresina Central, nayaragoncalves123@gmail.com

² Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí - Campus Teresina Central, c.c.kadu@gmail.com

³ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí - Campus Teresina Central, robertaneylla@gmail.com

⁴ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí - Campus Teresina Central, leticiaolima02@gmail.com

⁵ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí - Campus Teresina Central, maelcia.lacerda@ifpi.edu.br

possibilita o aluno pôr em prática aquilo que estudou em sala e relacionar conteúdos com o cotidiano, estimular a capacidade crítica, bem como despertar o interesse em aprender. Mas, é importante salientar que o ensino de Biologia contextualizado e prático-demonstrativo, transcende ao uso de um laboratório.

Neste estudo objetivou-se avaliar o perfil do ensino de Biologia no Centro Estadual de Tempo Integral Professor Edgar Tito, localizada em Teresina, Piauí.

Fundamentação Teórica

O ensino de Biologia deve conter situações estratégicas, diversificadas e interessantes que chamem e estimulem a aprendizagem dos estudantes, no entanto estas devem enfatizar conteúdos que estão conectados a realidade e necessidades, as estratégias metodológicas precisam ser reinventadas de forma que supere as aulas somente teóricas, por táticas propiciando a aprendizagem e construindo conhecimentos que contribuam para interferir positivamente na vida individual e coletiva (BORGES e LIMA, 2007).

No contexto sobre aulas práticas-demonstrativas a vivência em escolas mostra a escassez dessas atividades que viabilizaria a aprendizagem do aluno (GALIAZZI et al., 2001). A utilização dessa atividade pedagógica é uma forma de aliar teoria a prática, tornando o aluno protagonista da sua aprendizagem e reformulando os conceitos e respostas diante dos problemas (BORGES E LIMA, 2007). A sala de aula com a utilização de outros recursos, como livro, é o momento da pesquisa teórica onde o aluno tem acesso ao conceito, ideias e hipóteses (MORAES, RAMOS e GALIAZZI, 2002). Nessa circunstância é fundamental compreender que a teoria e prática não são unidades separadas (GALIAZZI et al., 2001).

O professor é o guia da aprendizagem dos seus alunos, devendo ele facilitá-la, deixando o aluno no autocontrole sobre o restante da atividade, o local ideal seria um laboratório de Ciências com condições de infraestrutura básicas e segurança (MOREIRA e DINIZ, 2003). Mas é possível realizar aulas práticas até mesmo dentro de uma sala comum desde que apresente estrutura relevante para desenvolver a atividade proposta (MOREIRA e DINIZ, 2003). Esse tipo de aula pode ser realizado em outros espaços própria escola (BEREZUK e INADA, 2010).

Metodologia

A elaboração e estruturação do projeto de pesquisa deram-se entre agosto e outubro de 2018, teve como público-alvo a professora substituta de biologia e 244 alunos do ensino médio distribuídos em três turmas de 1º ano, três de 2º ano e duas turmas de 3º ano da Escola Centro Estadual de Tempo Integral (C.E.T.I) Professor Edgar Tito da rede Estadual de tempo integral, localizada na Rua 19 de novembro no bairro Memorare, Teresina- PI. Foi aplicado o questionário com a professora, elaborado exclusivo para o docente contendo 14 questões voltadas quanto à realização de aulas experimentais

A pesquisa deu se com colaboração dos professores que estavam em aula e a autorização do diretor da escola mantendo o anonimato de todos os entrevistados. A aplicação do questionário contendo 16 questões com duas questões subjetivas e quatorze objetivas durou em média 10 minutos em cada turma, o eixo temático abordado no questionário era quanto às aulas experimentais-práticas-demonstrativas. No entanto, foram recolhidos os dados de apenas 168 alunos e os 76 alunos restantes não foi possível recolher os dados.

Resultados e Discussões

De acordo com dados obtidos em todas as séries do ensino médio da escola Centro Estadual de Tempo Integral (C.E.T.I) Professor Edgar Tito a aula teórica é predominante, pouco se é realizada aulas experimentais-práticas-demonstrativas. Existe contradição na resposta dada pela professora quando perguntada como eram ministradas suas aulas, no qual marcou a alternativa que realizava teoria associada à prática. Dentro os 168 alunos, 109 responderam (Gráfico 1) que não eram realizadas aulas experimentais-práticas-demonstrativas e evidenciando a escassez de aulas dessa natureza.

Gráfico 1: Questão 4: Na instituição que você estuda, são realizadas aulas práticas-demonstrativas no ensino de Ciências/Biologia?. Fonte: Própria.

Os alunos tiveram a oportunidade de responder com as próprias palavras o que seria uma aula prática-demonstrativa, alguns questionários na questão de número seis foram

encontrados em branco, pode presumir que os mesmos não saberiam dizer ou não tem nenhuma ideia do que seria uma aula experimental, pode ser explicado pelo fato de nunca terem tido a mesma. No entanto, os questionários com a questão respondida houve padrões de respostas relacionadas (Quadro 1).

Quadro 1: Questão 6: Para você, o que seria uma aula prática-demonstrativa?. Fonte: Própria.

1 - Fazer experimentos no laboratório.
2 - Colocar em prática os assuntos estudados na sala de aula.
3 - Prática.

Cerca de 160 alunos responderam “sim” na questão de número onze (Gráfico 3), entender-se que alguns conteúdos na Biologia precisam de mais atenção ao serem aplicados, necessitando de estratégias pedagógicas, como as aulas experimentais, para que os alunos possam compreendê-los. As aulas dessa natureza dependem não somente do professor, mas cabe a ele criar estratégias viáveis para que ocorra essa intervenção.

Gráfico 3: Questão 11: Para você, seria mais fácil o entendimento dos conteúdos da disciplina de Biologia se tivessem aulas práticas-demonstrativas?. Fonte: Própria.

A maior parte dos alunos sabia da existência de um laboratório na sua escola, mas é importante destacar que uma pequena parcela de alunos não sabiam da existência do mesmo (Gráfico 4), é evidente que alguns alunos não conhecem espaços da escola por nunca terem utilizado ou apresentados à eles.

Gráfico 4: Questão 13: Existe laboratório de Biologia na sua escola?. Fonte: Própria.

Quando perguntado sobre o espaço físico (Gráfico 5), acredita-se que os alunos que afirmaram ser um espaço adequado e a outra parte afirmaram que é inadequado talvez foram aqueles que em algum momento tiveram contato com o laboratório mesmo sendo poucas vezes, mas mais de 60 alunos não souberam responder por que nunca tiveram aulas experimentais no laboratório.

Gráfico 5: Questão 14: Se existe, o espaço é?. Fonte: Própria.

Segundo a professora de Biologia existe um laboratório, mas que o mesmo era inadequado para a utilização. Os laboratórios para serem acessíveis para a realização de aulas experimentais precisam estar de acordo com as normas de segurança ou no mínimo ter infraestrutura básica de segurança. Segundo Moreira e Diniz (2003), aulas dessa natureza podem ser realizadas em qualquer ambiente desde que existam condições relevantes para a prática desejada.

Conclusões

Percebeu-se que o ensino de Biologia no Centro Estadual de Tempo Integral Professor Edgar Tito em Teresina, Piauí está baseado principalmente em aulas expositivas, sendo isto possivelmente associado à falta de infraestrutura no laboratório. Este perfil poderia ser alterado com a adoção de atividades práticas fazendo uso de material alternativo e de baixo custo, bem como de ambientes diversos disponíveis na escola.

Referências

- BEREZUK, P. A; INADA, P. Avaliação dos laboratórios de ciências e biologia das escolas públicas e particulares de Maringá, Estado do Paraná. **Acta Scientiarum. Humanand Social Sciences**, Maringá, v. 32, n. 2, p. 207-215, 2010. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo>. Acesso 20 de out. 2018.
- BORGES, Regina M. R.; LIMA, Valderéz M. R. Tendências contemporâneas do ensino de Biologia no Brasil. **Revista Eletrônica de Enseñanza de lãs ciências**, Vigo, v. 6, n.1, p.165-175,2007.
- GALIAZZI, M. C. et al . Objetivos das atividades experimentais no ensino médio: a pesquisa coletiva como modo de formação de professores de ciências. **Ciênc. educ. (Bauru)**, Bauru, v. 7, n. 2, p. 249-263, 2001 Disponível em <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em 20 out. 2018.
- LIMA, K. E. C.; VASCONCELOS. S. D. Análise da metodologia de ensino de ciências nas escolas da rede municipal de Recife. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ**, Rio de Janeiro, v. 14, n.52, p. 397-412, jul-set. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/html>. Acesso em 12 out. 2018.
- MORAES, R; GALIAZZI, M. C; RAMOS, M. A pesquisa em sala de aula. **Edipucrs**, Porto Alegre, 2002.
- MOREIRA, M. L; DINIZ, R. E. S. O Laboratório de biologia no ensino médio: intfra-estrtrura e outros aspectos relevantes. In: Universidade Estadual Paulista – Pró-Reitoria de Graduação. (org), Núcleos de Ensino. São Paulo: Editora da UNESP, 2003.